PLANO DE ATIVIDADES 2023

ACADEMIA EQUESTRE JOÃO CARDIGA

ACADEMIA EQUESTRE JOÃO CARDIGA

ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PRIVADO, SEM FINS LUCRATIVOS, ACREDITADA PELA SEGURANÇA SOCIAL
IPSS – INSTITUIÇÃO PARTICULAR
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

NIF 509044999

SEDE
ESTRADA CAMINHO DA SERRA - LECEIA
2730-040 BARCARENA

WWW.ACADEMIEQUESTRECARDIGA.PT

NOTA INTRODUTÓRIA

Neste ano de 2023, a Direção da Academia Equestre João Cardiga-AEJC tem como prioridade a sustentabilidade da instituição, para que esta possa crescer de forma sustentada.

Como se verá mais à frente, o planeamento estratégico da AEJC tem por base essa mesma sustentabilidade, assente em 3 valores fundamentais: Ser AMBIENTALMENTE CORRECTA, SOCIALMENTE JUSTA e ECONOMICAMENTE VIÁVEL.

Alinhando-se aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, a AEJC continua a incentivar a prática da **EQUITAÇÃO PARA TODOS,** em todas as idades, apostando na igualdade de género, na plena integração social e cultural de cidadãos e atletas nacionais e estrangeiros, com e ou sem deficiências, sob a bandeira da INCLUSAO, abrindo portas num sector desportivo pouco facilitado.

Neste sentido, a AEJC continuará a recorrer a boas práticas, tais como; reciclagem de água, utilização de materiais reciclados nas construções, implementação de sistemas de poupança energética, mas sobretudo continuar a inovar, desenvolvendo projetos que acrescentem valor na sociedade.

A nível desportivo o foco principal serão os jogos Mundiais em Berlim – World Summer Games que irão decorrer entre 12 a 25 de Junho, em Berlim, onde pretendemos marcar presença na seleção nacional, com alguns atletas com deficiência intelectual.

As ações de formação, a projeção da "marca" e a concretização de novas parcerias de cooperação, são outros dos vetores que entendemos essenciais à concretização da Missão, Valores e Objetivos da AEJC

……/…….

RESUMO DOS PRINCIPAIS PROJETOS/ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2023

1- INFRAESTRUTURAS

1.1 Continua a existir a necessidade de mais um Picadeiro, com cobertura, (60x20), para que possamos atender maior número de pessoas com necessidades especiais e, ao mesmo tempo, proporcionar maior conforto e qualidade aos praticantes. Esta obra está orçamentado em 80.000€.

1.2 A Direção pretende, também, remodelar as boxes inseridas nos pavilhões, substituindo a madeira por material mais resistente e seguro, em ferro ou alumínio orçamentado em 40.000€, ainda sem data de arranque.

1.3 Colocação de novos painéis solares de forma a garantir a eficiência energética de todo o espaço ocupado pela Associação. As negociações já foram iniciadas com a PLENO ENERGIA prevendo-se o arranque em Março de 2024.

1.4 A colocação de Postos de abastecimento para carros elétricos também está prevista.

2 São objetivos da **Divisão de Formação de Praticantes**:

2.1 Consolidar o número de praticantes do Curso Geral que atingiu os 200. Contribuir para a educação desportiva da população infantil e juvenil, através da interação com o Cavalo, de forma inclusiva. Isto é; integrando, sempre, atletas com e sem deficiências, através do Curso Geral de Equitação.

2.2 Apostar na formação, efetuando Exames de Sela, até Sela 7, e incentivando os escalões infantis, iniciados e juvenis a participarem na competição.

3 São objetivos da **Divisão de Desporto de Competição Inclusiva:**

3.1 Estrear novos atletas em competições nacionais, em diversos escalões;
Trofeu Nac Dressage Póneis (4 conjuntos).
Póneis FEI (1 a 2 Conjuntos)
Juniores FEI (2 a 3)
Seniores /Small Tour (1 a 2 conjuntos)

3.2 Continuar a organizar o "**CARDIGA EQUESTRIAN CIRCUIT – OPEN**" que se revelou um êxito, acolhendo mais de 250 de atletas em competição.

3.3 Continuar a desenvolver as disciplinas desportivas de:
DRESSAGE, DRESSAGE PONEIS, PARADRESSAGE e SPECIAL OLYMPICS EQUITAÇÃO

3.3.1 Na Paradressage: Dedicada à alta competição de atletas deficientes motores o principal objetivo é formar novos cavaleiros que comecem a integrar o circuito desportivo Cardiga.

3.3.2 Na Dressage: Continuação da formação desportiva de alta competição (nível Internacional-FEI);

3.3.3 Qualificar atletas para o campeonato nacional;
3.3.4 No Special Olympics Equitação: Aumentar a participação de atletas com deficiência intelectual nesta competição;
3.3.5 Marcar presença nos Jogos Mundiais em Berlim – World Summer Games que irão decorrer entre 12 a 25 de Junho, em Berlim

4 São Objetivos do **Cardiga Training Center**, agora já com a certificação da DGERT:

4.1 Continuar a formação de profissionais do sector quer, através da plataforma E-Learning quer, na forma presencial;
4.2 Continuar a criar oportunidades de formação a todos os interessados pela temática equestre, nas suas diferentes vertentes.
4.3 Iniciar novas parcerias com faculdades e organizações que acrescentem valor ao trabalho efetuado.

……//…….

PLANO DE ATIVIDADES ANO DE 2023

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Academia Equestre João Cardiga, constituída a 27 de março de 2007, é uma Associação privada sem fins lucrativos, com sede na Estrada do Caminho da Serra, freguesia de Barcarena, Concelho de Oeiras. Organiza-se em torno da assinatura "Equitação para todos", uma forma de comunicar o seu posicionamento estratégico: a disponibilização de atividades equestres de modo indiferenciado a todas as pessoas, sem limitação à idade, género ou condição física.

É pessoa coletiva n.º 509044999 e tem como objeto social (artigo Terceiro, do Estatuto):

a. Ocupação de tempos livres para crianças e jovens;
b. *Psicomotricidade Assistida por equinos*, destinada a pessoas com deficiências diversas ou com necessidades especiais, contribuindo para o desenvolvimento das suas capacidades físicas e cognitivas, através da equitação e do contacto com o cavalo;
c. Equitação Desportiva Adaptada dirigida a pessoas com deficiências com o objetivo de desenvolver competências equestres, melhorar a condição física, aumentar a autoestima e o espírito competitivo;
d. *Fisioterapia Assistida por Equinos* dirigida a pessoas com limitações severas e com pouca capacidade de interação com o meio envolvente, por forma a contribuir para a sua reabilitação através do movimento do cavalo;
e. "Workshops", colóquios, e outras formações relacionados com atividades equestres;
f. Distribuição de equipamento e material de suporte;
g. Cedência de espaço para iniciativas sociais.
h. Outros

3. MODELO DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Academia Equestre João Cardiga organiza-se internamente em "unidades orgânicas", estruturadas de modo a adequar a sua oferta e monitorar qualitativamente a qualidade dos serviços disponibilizados a comunidade do seguinte modo:

- Divisão de Equitação com Fins Terapêuticos: *Fisioterapia Assistida por Equinos*, *Psicomotricidade Assistida por Equinos*, e Equitação desportiva/adaptada
- Divisão de Formação e Treino: Curso Geral de Equitação, Clube do Pónei, Escola de Formação, Exames de Selas. Treino adequado de cavalos e póneis para as diversas disciplinas
- Divisão de Desporto e Competição: Dressage, Paradressage/Equitação Adaptada, Special Olympics Equitação, Equitação Tradicional Portuguesa/Trabalho.
- Formação Complementar: CARDIGA TRAINING CENTER - CTC
- Cursos de Auxiliar Técnicos de Equitação Terapêutica e Workshops de sensibilização Equestre, Workshops de Equitação Terapêutica Sénior, Formação Continua de Treinadores, Colóquios e outros

4. INSTALAÇÕES E PATRIMÓNIO

4.1 INSTALAÇÕES

Academia Equestre João Cardiga-Associação, desenvolve as suas atividades nas instalações cedidas pelo Centro Hípico João Cardiga que, em 2019, foi requalificado com o **nível de 3 Estrelas, pela Federação Equestre Portuguesa.**

São compostas por um Picadeiro coberto 800 m2, Picadeiro coberto 360 m2, Picadeiro exterior 2100 m2 (sem cobertura). 30 boxes de 9m2, 1 sala de arreios, Bar/Restaurante e Sala de Formação.

Atualmente usufrui, ainda, de uma Carriére de competição e um picadeiro 40x20 para terapias e treino de cavalos, inauguradas em janeiro de 2017, situadas nos terrenos cedidos pelo Tagus Park e CMO – CARDIGA EQUUS PARK OEIRAS.

Encontra-se em estudo a requalificação do centro equestre que está englobada na reconversão urbanística da zona, que prevê a dotação de novas infraestruturas adequadas ao desenvolvimento de atividades desportivas, culturais e recreativas (o referido estudo/projeto já foi entregue nessa edilidade e aguarda despacho).

4. 2 EQUÍDEOS

O património equídeo, 24 animais (cavalos e póneis), empregues nas diversas atividades desenvolvidas.

5. PARCERIAS COLABORATIVAS

No início do ano 2015 oficializou-se o protocolo com a Federação Equestre Portuguesa, para a área da formação, nomeadamente os cursos de formação contínua de treinadores no Pólo de Formação criado – CARDIGA TRAINING CENTER – que em 2020 obteve o certificado da DGERT.

Em 2023 a Academia continuará a incrementar o número de parcerias público-privadas, visando construir programas que propiciem a sua participação em projetos comunitários nacionais e europeus.

São as seguintes as instituições com a qual a Instituição mantém relações formais, na forma de protocolos de colaboração:

1. APPACDM – LISBOA
2. BANCO DO VOLUNTARIADO DE OEIRAS
3. CENTRO DE MEDICINA E REABILITAÇÃO DE ALCOITÃO
4. CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL N SENHORA PORTO SALVO
5. CIRCUITO DE XADREZ DE OEIRAS
6. CMFED
7. DRESSAGE FIRST
8. ESCOLA NACIONAL DE EQUITAÇÃO
9. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DA CRUZ VERMELHA
10. ESCOLA TÉCNICO PROFISSIONAL DE ALTER DO CHÃO
11. ESCOLA TÉCNICO PROFISSIONAL DE ABRANTES

12. ESCOLA TÉCNICO PROFISSIONAL DA PAIÃ
13. FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA
14. FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
15. INTERNATIONAL SHARING SCHOOL
16. UNIVERSIDADE DA TERCEIRA, AÇORES
17. UNIVERSIDADE EUROPEIA
18. UNIDADE GERIÁTRICA UNIVERSITÁRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA
19. SERUL – SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E RECREIO OS UNIDOS DE LECEIA
20. SPECIAL OLYMPICS PORTUGAL
21. COUDELARIA FERRAZ DA COSTA
22. COUDELARIA QUINTA DE SANTA MARGARIDA
23. COUDELARIA PEDRO SOUSA VIEIRA

6. PRINCIPIOS ESTRUTURANTES DA AÇÃO

A Academia Equestre João Cardiga, acreditada pela Segurança Social como Instituição Particular de Solidariedade Social assumiu, desde logo, o compromisso, consignado na sua Missão, de promover a "Equitação Para Todos, no respeito pela Diferença", podendo destacar:

- Apoiar a integração social e comunitária da "Pessoa", sobretudo grupos mais vulneráveis e com necessidades especiais, através da utilização do cavalo, nomeadamente na Equitação terapêutica, adaptada e desportiva de competição;
- Aumentar a prática desportiva inclusiva;
- Contribuir para a valorização do "novo papel" do Cavalo, na vida do Homem demonstrando os seus benefícios na formação do carácter, na saúde, no lazer, na cultura e no desporto, através da prestação de serviços que vão desde a preparação técnica e ensino dos cavalos, até à formação de cavaleiros e/ou atletas de todas as camadas sociais e etárias, incluindo as mais carenciadas.

A visão de uma sociedade inclusiva é, desde a sua fundação, um dos princípios basilares da Instituição, sendo exemplo disso a formalização do protocolo com o Special Olympics Portugal, iniciando-se, a partir deste ato, á organização funcional e regular do "Campeonato Nacional de Special Olympics Equitação", numa base anual. A participação de cavaleiros portadores de deficiências físicas em provas nacionais e internacionais, nomeadamente os jogos paralímpicos, é outro exemplo.

A visão do projeto Academia Equestre João Cardiga é ser reconhecida como uma entidade de excelência na prestação de serviços ligados às atividades equestres para todas as Pessoas, Inovadora e sustentável, assente nos valores do rigor, cooperação, confiança, inclusão e responsabilidade social.

O reconhecimento pela sociedade civil destes princípios traduz-se na atribuição das medalhas Prata e Ouro de "Mérito Municipal do Município de Oeiras e a "Medalha Mérito" da Junta Freguesia Porto Salvo.

7. INDICADORES

7.1 Base Associativa

A Base associativa é essencialmente composta por associados praticantes, no total de 270 (*50) portadores de deficiência*).

7.2 Prestação de Serviços

A Instituição presta, diariamente, serviços nas áreas da saúde, formação equestre, desporto, atividades ocupacionais, clinicas e estágios a crianças, jovens e adultos, onde se incluem os alunos da Faculdade de Motricidade Humana, Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha, Escola Superior Agraria de Elvas, Escola Técnico Profissional de Abrantes e da Paiã, em regime de estágios académicos e profissionais.

Toda a atividade institucional é assegurada por uma equipa multidisciplinar constituída por técnicos de equitação e saúde e apoiada por voluntários e equídeos.

7.3 Divisão de Equitação com Fins terapêuticos

VALENCIA DE HIPOTERAPIA – *Fisioterapia Assistida por Equídeos*

A equipa começou as primeiras experiências, nesta área, em 1993, com um grupo do Centro de Deficientes de Mira Sintra. Desde então, tem procurado desenvolver esta atividade reunindo técnicos credenciados, e preparando cavalos para esta função.

No que diz respeito ao processo de reabilitação do indivíduo, os objetivos desta disciplina são neuromotores específicos e prioritários. É uma abordagem de orientação clínica que é conduzida por profissionais de saúde com o apoio de instrutores de equitação e cavalos treinados para o efeito. O objetivo é retirar contributos da reabilitação através do movimento do cavalo e não o ensino equestre.

Esta disciplina está indicada para indivíduos com limitações severas e com pouca capacidade de interação com o meio envolvente e marca a consciência social e terapêutica como uma prioridade para os responsáveis do AEJC.

A hipoterapia é indicada em qualquer patologia ligada ao sistema nervoso central, além de síndromes, problemas ortopédicos e comportamentais.

Nesta valência é obrigatório que o acompanhamento dos alunos seja feito por uma equipa multidisciplinar (psicólogos, fisioterapeutas, técnicos de equitação, etc.).

VALENCIA DE EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA - *Psicomotricidade Assistida por Equídeos*

Destinada a pessoas portadoras de deficiências diversas ou necessidades especiais, a equitação terapêutica é indicada para o desenvolvimento das capacidades físicas e psíquicas dos praticantes, através da equitação e do contacto com o cavalo, com resultados visíveis na área educacional, psicológica ou cognitiva. Destinada especificamente a melhorar a circulação sanguínea e do funcionamento do sistema respiratório, o equilíbrio, coordenação, lateralidade e postura, bem como da auto-estima e da imagem de si próprio, aumenta a

motivação e aprendizagem de novas competências, proporcionando aos seus praticantes uma melhor integração na sociedade e, consequentemente, melhor qualidade de vida.

Também nesta valência é útil a existência da equipa multidisciplinar. O técnico responsável é o Terapeuta ou o Instrutor de equitação que trabalha em estreita parceria com todos os intervenientes no processo de reabilitação (educadores, psicólogos e terapeutas), no sentido de definição de objetivos.

O autismo e a síndroma de Down são exemplos de patologias trabalhadas nesta área. Algumas inadaptações sociais como a toxicodependência e o alcoolismo, são também passíveis de beneficiar desta prática.

EQUITAÇÃO ADAPTADA e DESPORTIVA

Esta valência insere-se no grupo de Atividades Equestres Desportivas de Reabilitação - Equitação Desportiva, dirigida a pessoas portadoras de deficiência. Os objetivos são de competição ou de lazer. O técnico responsável é o instrutor de equitação. Nesta abordagem o monitor de equitação terapêutica e o cavaleiro trabalham para desenvolver competências equestres no intuito de englobarem uma variedade de situações tais como o lazer, aumentar a forma física, a solidificação da autoestima e do espírito competitivo. Daqui poderão sair futuros atletas de **Paradressage e de Dressage Special Olympics,** vocacionados para a competição desportiva.

7.4 Divisão de Formação de Praticantes:

A Divisão de Formação de Praticantes é responsável pela instrução de praticantes de todas as idades, desde a iniciação até aos níveis mais avançados do Curso Geral de Equitação.

Os praticantes iniciam-se pelo Clube do Pónei (a partir dos 5 anos) e prosseguem a sua formação desportiva até ao nível Sela 7. Para isso, fazem Exames de Selas.

No Curso Geral de Equitação, prevê-se a realização de Exames de Sela 1 a 7, durante as Ferias Pascoa, Verão e Natal, aos praticantes considerados aptos.

7. 5 Divisão de Desporto e Competição:

Modalidades: Dressage, Paradressage/Equitação Adaptada, Special Olympics.

Esta Divisão tem atletas com e sem deficiências e o objetivo é consolidar a boa performance dos atletas e cavalos.

7.5.1 ENSINO/DRESSAGE

De acordo com o Calendário em anexo, em 2023 prevê-se participações nas competições federadas seguintes:

- CDN (Concursos de Dressage Nacional);
- Organização Jornadas do CDR (Campeonato Regional de Dressage Lx V Tejo)

- Organização de Jornadas do CRET (Campeonato Regional Equitação Trabalho Lx V Tejo
- Taça de Portugal de Dressage;
- Campeonato de Cavalos Novos (FEI)
- Campeonato Nacional de Dressage Póneis (Provas FEI – nível Internacional
- Troféu Nacional de Póneis (escalões de formação dos 6 aos 16 anos
- Internacionais de Paradressage (CDI3*)
- Organização de pelo menos uma Jornada do Special Olympics Equitação e participação no Campeonato nacional desta disciplinas com os atletas apurados
- A Academia prevê organizar nas suas **instalações a 4ª Edição do CARDIGA EQUESTRIAN CIRCUIT-OPEN,** que será, caraterizado pela Inclusão e variedade de participantes e disciplinas

7.5.2 PARADRESSAGE (ALTA COMPETIÇÃO PARA DEFICIENTES MOTORES)

Desde 1999 que a equipa Da AEJC aposta na promoção e desenvolvimento desta modalidade, através do treino e acompanhamento dos praticantes.

Desde a sua génese, a Academia Equestre João Cardiga, tem dedicado uma grande parte da sua ação à defesa da Paradressage, assumindo mesmo como a "bandeira" da Paradressage em Portugal.

Em 2014 foi criada a primeira equipa constituída por 6 elementos, na sua maioria portadores de paralisia cerebral. Em 2019 consolidou-se o trabalho e Portugal esteve representado em CINCO internacionais, com uma equipa.

Em 2023 está em preparação uma nova equipa de Paradressage composta por três atletas todos com paralisia cerebral.

7.5.3 EQUITAÇÃO DESPORTIVA/ADAPTADA (DRESSAGE SPECIAL OLYMPICS - COMPETIÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIENCIAS INTELECTUAIS)

A organização de provas desportivas para estes atletas, desde a 2ª edição do Cardiga Equestrian Circuit, tem permitido a preparação desportiva de pessoas com deficiência intelectual que tem possibilidades de representar Portugal nos Jogos Mundiais de Verão (Olimpíadas Especiais), em Berlim 2023

7.5.4 SPECIAL OLYMPICS EQUITAÇÃO

A Academia foi pioneira na organização do 1º campeonato nacional Special Olympics Equitação, com a celebração de um Protocolo com o Special Olympics em 2012.

A competição é dirigida aos portadores de défice cognitivo e tem como principais objetivos:

- Possibilitar ao cidadão com défice cognitivo a participação em provas desportivas de equitação. Divulgar e demonstrar a importância da Equitação desportiva adaptada para o deficiente intelectual.

Em 2023 a Academia continuará a preparar atletas para a DRESSAGE SPECIAL OLYMPICS levando-os a participar nestas competições, dos quais se destacam as Jornadas Regionais do Centro e o Campeonato nacional. (**sem calendário disponível)**

Tal como em anos anteriores a Academia propõe-se organizar uma competição nas suas instalações, esperando a participação ativa de dezenas de atletas, vindos de todo o País.

8. Clinicas/estágios Equestres de Ocupação de Tempos Livres

Está prevista a organização de clinicas de Férias e ocupação de tempos livre, a cerca de 150 jovens durante os meses de verão.

Os Programas incluem atividades de Equitação, ministrando-se aulas de iniciação, destinadas a não praticantes, e de aperfeiçoamento, para praticantes, e promove-se *workshops* relacionados com a rotina de um Centro Hípico, iniciação ao xadrez e a ouras atividades didáticas complementares

09. PLANEAMENTO ESTRATEGICO PARA 2023

Para o exercício de 2023 prevê-se o desenvolvimento das seguintes ações principais e estratégicas, antevendo um período de consolidação das atividades nucleares da associação:

I. **Continuar a aposta na sustentabilidade**.

A AEJC é uma IPSS e ONGDL que, mesmo sem apoio do Estado, tem assegurado a sua sustentabilidade. Essa sustentabilidade assenta em 3 valores fundamentais; Ambientalmente Correta, Socialmente Justa e Economicamente viável.

Fatores sociais; com a defesa da igualdade de oportunidades e uma preocupação permanente com as pessoas, em vetores como a educação, a saúde, o desporto ou o lazer, com o propósito de promover uma sociedade mais justa, que permita e defenda a inclusão social.

Fatores ambientais; com recurso a boas praticas tais como reciclagem de água, utilização de materiais reciclados nas construções, sistemas de poupança energética, etc.

Fatores económicos/comerciais; a IPSS assegura o seu financiamento através das receitas geradas pelos próprios projetos, com o apoio de candidaturas a organismos e empresas, que sentem empatia com a missão da AEJC.

As atividades desenvolvidas na Divisão de Intervenções Terapêuticas da AEJC, impactam a saúde física das pessoas, promovem integração, além de oferecerem novas chances de mudança de vida, uma nova carreira e uma nova perspetiva, promovem a integração social das comunidades vulneráveis que, sofrem preconceitos e exclusões. Para que estes projetos permaneçam ativos tornando a vida da comunidade que atendemos, melhor, esta intervenção é absolutamente vital, porque ajuda a construir, reformar e executar projetos sociais imprescindíveis para a sociedade atual.

II. Incremento de novas formações que contribuam para o desenvolvimento do Polo de formação "Cardiga Training Center" , agora já com certificação da DGERT.

III. Concluir a reabilitação e modernização do Pavilhão de Boxes, alugadas à Academia, pelo Centro Equestre JC, II, Lda.

IV. Investir na cobertura do picadeiro Indiana Summer (60x20m) para fazer face à procura das atividades terapêuticas as dificuldades climáticas.

V. Integração de novos associados empresariais e institucionais

VI. Incremento da participação em projetos de natureza científico-tecnológica, em articulação com os parceiros acadêmicos tais como ISA e Laboratório da Paisagem.

VII. Estabelecer parceria com a HETI - Federation of Horses in Education and Therapy International e a coma Associação Americana de Hipoetrapia

VIII. Incrementar as atividades em parceria com os seus parceiros protocolizados, nomeadamente Faculdades e Centros de Investigação

IX. Manter uma relação de proximidade com os órgãos públicos de desenvolvimento das atividades relacionadas com o fomento da cidadania participativa e assistencialista.

X. Consolidar a autonomia financeira das Unidades Orgânicas

XI. Organizar administrativamente os apoios técnicos e não-técnicos visando um incremento da organização em sede de Comunicação, Gestão e Finanças

XII. Incrementar os meios técnicos, nomeadamente informacionais

XIII. Auscultar de modo contínuo toda a comunidade interna e externa, no sentido de manter os níveis de qualidade e satisfação aos níveis visados pelo Conselho de Direção

11. Recursos Humanos, Técnicos e Organizacionais

11.1 Recursos Humanos/Formação

A Academia Equestre João Cardiga já dispõe de um conjunto de recursos humanos qualificados com uma larga experiência profissional no âmbito da equitação em geral e das três valências que constituem a equitação terapêutica: HIPOTERAPIA, EQUITAÇÃO TERAPEUTICA e EQUITAÇÃO ADAPTADA / PARADRESSAGE.

Reforçar a aposta nos recursos humanos e **na formação contínua** de Treinadores, instrutores e profissionais manter-se-á para o ano 2023.

Estão previstas ações desenvolvidas pelo Polo de Formação da Academia - CARDIGA TRAINING CENTER.

11.1.1 Voluntários

Espera-se estabilizar o quantitativo de voluntários, imprescindíveis no apoio às diversas tarefas relacionadas com a equitação com fins terapêuticos. Por estabilização compreende-se melhorar o comprometimento da tarefa e no calendário da prestação do apoio, por parte do voluntário e, adicionalmente, a criação de uma "bolsa de estagiários" que permita assegurar a realização das atividades de suporte aos técnicos de saúde da instituição.

11.2 Infraestruturas

A AEJC funciona nas instalações alugadas pelo Centro Hípico João Cardiga.
Cumprindo os objetivos traçados, inaugurou-se em 10 de Janeiro de 2017 o polo CARDIGA EQUUS PARK OEIRAS composto por um Picadeiro exterior 20x20 para as Terapias e um picadeiro desportivo de alta competição 60x20.
Estas instalações criadas com base na parceria entre a Tagus Park e a CMO, permitem a realização dos Concursos Especiais – CARDIGA EQUESTRIAN CIRCUIT - previstos no calendário de 2023, bem como a realização de Jornadas do Campeonato Regional de Dressage de Lisboa e Vale do Tejo, em colaboração com a FEP-Federação equestre Portuguesa.

Continua em estudo a requalificação do centro equestre que está englobada na reconversão urbanística da zona, que prevê a dotação de novas infraestruturas adequadas ao desenvolvimento de atividades desportivas, culturais e recreativas. O referido estudo/projeto já foi entregue nessa edilidade e continua a aguardar despacho final, por parte do Município de Oeiras.

11.3 Organização e Finanças

11.3.1 Organização

A atividade da Academia Equestre João Cardiga foi reestruturada em “unidades orgânicas”.

Cada uma das unidades orgânicas refere-se às divisões verticais que correspondem, por sua vez, às competências e atividades desenvolvidas na Academia. Deste modo conseguimos estabelecer parâmetros de qualidade e métricas a desenvolver, não apenas no que se refere aos resultados e objetivos mas, também, no domínio do custo/proveito de cada unidade orgânica/divisão.

11.3.2 Finanças e Candidaturas

Os recursos financeiros da Academia Equestre João Cardiga são constituídos pelas receitas decorrentes das quotizações e ministério de aulas de equitação, bem como de patrocínios de particulares, em especial do tecido empresarial.

Reforçar os recursos financeiros da Academia é o objetivo essencial para o ano de 2023, através das seguintes ações:

i) Incrementar o número de associados ativos. Objetivo 350.
ii) Incrementar o numero de ações de formação no CARDIGA TRAINING CENTER;
iii) obter financiamento solidário, via patrocínio ou doação. Objetivo: 20.000,00 euros;

iv) candidaturas a programas de apoio, promovidos por instituições privadas. Objetivo: 30.000,00 euros;

v)Candidaturas a programas de apoio, promovidos por instituições públicas. Objetivo: 50.000,00 euros;

vi) candidaturas a programas de apoio, em parceria, promovidas pela Comunidade Europeia.

vii) Continuar a organizar atividades de natureza social, cultural e desportiva.

A Direção Executiva

ANEXO 1

CALENDARIOS DE ACTIVIDADES E COMPETIÇÕES PREVISTAS EM 2023

1º Semestre

EQUITAÇÃO PARA TODOS

Este calendário pode sofrer alterações

CALENDARIO GERAL DE ACTIVIDADES E COMPETIÇÕES 2023

1º SEMESTRE

DATAS		Actividade	Descrição	Local	Organização	OBS
JAN	28 e 29	COMPETIÇÃO	CDN	CHE - Cascais	FEP	
	5	COMPETIÇÃO	1º OPEN CARDIGA E C - Nivel 1	Barcarena	AEJC	CARDIGA EQUESTRIAN CIRCUIT
	11 e 12	COMPETIÇÃO	CDN	Arruda dos Vinhos	Arruda	
FEV	17 A 19	COMPETIÇÃO	CDI - CONCURSO DRESSAGE INTERNACIONAL 3*	CASCAIS	CHCE - FEP - FEI	
	21/fev	FORMAÇÃO	EXAMES DE SELA	BARCARENA	AEJC	CARNAVAL
	24 a 26	COMPETIÇÃO	CDE - CDI3*	Beloura - Sintra	Sintra	
	04 e 05	COMPETIÇÃO	CDN	Companhia Lezirias	Samora Correia	
	12	COMPETIÇÃO	2º OPEN CARDIGA E C - Nivel 2 + CDR	BARCARENA	AEJC	CARDIGA EQUESTRIAN CIRCUIT
MAR	18 e 19	COMPETIÇÃO	CDN + JTPD	SHP	Lisboa	
	25 a 27	COMPETIÇÃO	Estagio Seleção Nac Special Olympics Equitação	Setubal	SOE	1 Atleta
	25	COMPETIÇÃO	1ª JTDPONEIS - Nivel 1	Centro hipico da Arruda	Arruda dos Vinhos	
	1 e 2	COMPETIÇÃO	CDN	Centro Hipico Beloura	Sintra	
	4 a 7	FORMAÇÃO	EXAMES DE SELA	BARCARENA	AEJC	FERIAS 3 A 14 ABRIL
	9		PÁSCOA			
ABR	11 A 14	FORMAÇÃO	EXAMES DE SELA	BARCARENA	AEJC	FERIAS 3 A 14 ABRIL
	14 a 16	COMPETIÇÃO	CDI & CDE	ABRANTES	VALE DE FERREIROS	
	23	COMPETIÇÃO	3º OPEN CARDIGA E C - Nivel 3	BARCARENA	AEJC	CARDIGA EQUESTRIAN CIRCUIT
	28 A 30	COMPETIÇÃO	CDI3* + CDE	COUDELARIA ALTER CHÃO	COUDELARIA ALTER CHÃO	
	7	EVENTO	ABERTURA DA FESTA DO ANIMAL	OEIRAS - QUINTA CIMA	CMO - AEJC	
	06 E 07	COMPETIÇÃO	CDN + 2ª JTPD	TEMPUS FICÇAO	GOLEGÃ	
MAI	12 A 14	COMPETIÇÃO	CDI 3* + CDE	COMP LEZIRIAS	SAMORA CORREIA	
	21	COMPETIÇÃO	2ª JTDPONEIS - Nivel 2	AEJC	BARCARENA	
	20 E 21	COMPETIÇÃO	CDN	Centro hipico da Arruda	Arruda dos Vinhos	
	7	COMPETIÇÃO	Work Trail e Dressage Special Olympics	BARCARENA	AEJC + SOP	
	09 E 11	COMPETIÇÃO	CDN	TEMPUS FICÇÃO	GOLEGÃ	
	18	COMPETIÇÃO	4º OPEN CARDIGA E C - Nivel 1	BARCARENA	AEJC	CARDIGA EQUESTRIAN CIRCUIT
JUN	20	EVENTO	FERIAS A GALOPE	BARCARENA	AEJC	
	23 a 25	EVENTO	FESTIVAL PURO SANGUE LUSITANO	CASCAIS	CASCAIS	
	28	EVENTO	ESCUTEIRO	BARCARENA	AEJC	

Este Calendário pode sofrer alterações

25-05/2023

Estrada do Caminho da Serra - Leceia - 2730-040 Barcarena
Telefones: 214212261 - 935531202
www.academiaequestrecardiga.pt
E-mail: geral@academiaequestrecardiga.com; ctc@academiaequestrecardiga.com

Academia Equestre João Cardiga

2º Semestre

EQUITAÇÃO PARA TODOS

Este calendário pode sofrer alterações

CALENDARIO GERAL DE ACTIVIDADES E COMPETIÇÕES 2023

2º SEMESTRE

DATAS		Actividade	Descrição	Local	Organização	OBS
JUL	1 e 2	EVENTO	ESTAGIO SELEÇÕES HORSEBALL	Barcarena - AEJC	APH	acrescentado
	4 a 11 Ag	EVENTO	FERIAS A GALOPE	Barcarena - AEJC	AEJC	Programa semanal
	16	COMPETIÇÃO	5º OPEN - Nivel 2	Barcarena - AEJC	AEJC	CARDIGA EQUESTRIAN CIRCUIT
	22 e 23	COMPETIÇÃO	CDN - Concurso Dressage Nacional	Arruda	FEP - ADP	
	29 Jul /2 Ag	EVENTO	ESTAGIO SELEÇÕES HORSEBALL	Barcarena - AEJC	APH	acrescentado
AGO	13	COMPETIÇÃO	6º OPEN - Nivel 3	Barcarena - AEJC	AEJC	CARDIGA EQUESTRIAN CIRCUIT
	15 a 30	FERIAS ACADEMIA				
SET	2 e 3	COMPETIÇÃO	CDN - Concurso Dressage Nacional			
	5 A 8	FORMAÇÃO	EXAMES DE SELA	Barcarena - AEJC	AEJC	
	16	EVENTO	FESTA DO ANIMAL DE BARCARENA	Barcarena - AEJC	JUNTA FREG - AEJC	
	16 e 17	COMPETIÇÃO	JTPD-Jornada Taça Port Dressage	Samora Corria	FEP	
	23 e 24	COMPETIÇÃO	TPD + CDE	Golegã	Tempus de Ficção - FEP	
	29/SET 1 OUT	COMPETIÇÃO	CPD-Sen + CPD - Juv	a definir	FEP	Organização FEP
	29/SET 1 OUT	COMPETIÇÃO	CDI3*	a definir	FEP	Organização FEP
OUT	7	EVENTO	ENCERRAMENTO DA FESTA DO ANIMAL	OEIRAS - QUINTA DE CIMA	CMO - AEJC	
	15	COMPETIÇÃO	7º OPEN - Nivel 1	Barcarena - AEJC	AEJC	CARDIGA EQUESTRIAN CIRCUIT
	20	COMPETIÇÃO	3ª jornada Camp Regional Special Olympics Equitação	Setubal	SOP e GNR	
	21 e 22	COMPETIÇÃO	JTPD-Jornada Taça Port Dressage	Beloura - Sintra	Beloura - FEP	
	21 e 22	COMPETIÇÃO	TDP - Trofeu Dressage Poneis + CDE	Beloura - Sintra	Beloura - FEP	
NOV	7 e 8	COMPETIÇÃO	CDE	Golegã	Tempus de Ficção + FEP	
	6 a 12	EVENTO	FEIRA NACIONAL DO CAVALO	Golegã	Golegã	
	17 e 19	COMPETIÇÃO	CPO - Campeonat Portugal Open	Arruda	FEP	Organização FEP
DEZ	2 e 3	COMPETIÇÃO	FTPD - Final Taça Portugal Dressage + Final PONEIS	Arruda	FEP	
	9 e 10	COMPETIÇÃO	FCEC - Final Cardiga Equestrian Circuit	Barcarena - AEJC	AEJC	
	17	EVENTO	GALA NATAL E PREMIOS CARDIGA	Barcarena - AEJC	AEJC	
	19 a 22	FORMAÇAO	Exames de Sela 1 e 3	Barcarena - AEJC	AEJC	

Este Calendário pode sofrer alterações

14/06/2023

Academia Equestre João Cardiga

Estrada do Caminho da Serra - Leceia - 2730-040 Barcarena
Telefones: 214212261 - 935531202
www.academiaequestrecardiga.pt
E-mail: geral@academiaequestrecardiga.com; ctc@academiaequestrecardiga.com

ANEXO 2

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 2023

ACADEMIA EQUESTRE JOÃO CARDIGA-ASSOCIAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS-ORÇAMENTO PARA 2023

MOEDA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	2023	2022	2021
Vendas e serviços prestados	395 000,00	381 500,00	268 000,00
Subsídios, doações e legados à exploração	45 000,00	35 000,00	50 000,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-63 000,00	-58 000,00	-31 000,00
Fornecimentos e serviços externos	-278 000,00	-270 000,00	-232 000,00
Gastos com o pessoal	-79 000,00	-66 000,00	-65 000,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidaddes (perdas/reversões			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		60,00	
Outros gastos e perdas	-100,00	-100,00	-780,00
antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**19 900,00**	**22 460,00**	**-10 780,00**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-17 000,00	-16 000,00	-8 000,00
s operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**2 900,00**	**6 460,00**	**-18 780,00**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	-2 100,00	-2 500,00	-2 700,00
Resultado antes de impostos	**800,00**	**3 960,00**	**-21 480,00**
Resultado líquido do período	**800,00**	**3 960,00**	**-21 480,00**

31/mar/23

A Direção